

Carta aberta à comunidade

Os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, câmpus Venâncio Aires, unem-se aos demais servidores públicos federais na defesa do serviço público e dos direitos dos trabalhadores e vêm esclarecer à comunidade os principais fatores que motivam esta paralisação.

O IFSul integra a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e tem como missão “implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”. Como garantir plenamente tal missão, diante da contínua redução dos investimentos públicos e de verbas destinadas à educação?

É do conhecimento de todos o conturbado momento político pelo qual passa o país, entretanto ele não pode ser usado como álibi para o desmonte da educação e muito menos para o enfraquecimento do ensino técnico público e gratuito, ensino este que vai ao encontro das demandas da população e dos processos produtivos locais.

Muitos de nós, talvez a maioria, crescemos ouvindo falas do tipo: o ideal seria termos uma escola técnica de ensino público e gratuito, que possibilitasse aos jovens, ao findar o ensino médio, ter uma profissão. O IFSul efetivou este desejo e trouxe para a região dos Vales, não a possibilidade de termos UMA profissão, mas de termos VÁRIAS formações técnicas e, em um tempo próximo, formação superior.

É justamente para que esta conquista, que visa não só o desenvolvimento individual de nossos alunos, mas também o desenvolvimento amplo de Venâncio Aires e região, não seja freada, que nos manifestamos hoje. Sabemos da extrema importância da intervenção social de nossos projetos de extensão e de pesquisa para o desenvolvimento regional e queremos que possam continuar acontecendo. Sabemos também que, para que isso seja viável, faz-se necessária a manutenção e a ampliação de recursos.

Não podemos aceitar a redução de verbas e a consequente possibilidade de sucateamento do ensino técnico. Primamos pela qualidade do ensino, aliando ao ensino médio técnico a possibilidade de contato com disciplinas ligadas ao universo das artes, bem como de todas as disciplinas do núcleo comum ao ensino médio regular. Acreditamos nas diferentes possibilidades que se abrem tanto aos estudantes, quanto aos servidores do IFSul, no âmbito de conquistas pessoais e coletivas e isso move a nossa luta.

O IFSul não é para o estudante pobre, não é para o estudante rico. O IFSul é para todos os estudantes que acreditam que é possível haver educação pública, gratuita e de qualidade! O IFSul é para você, para seu filho, para seu irmão... É para toda a comunidade regional e, portanto, a luta é NOSSA. A história está em nossas mãos, e a transformação dela também! Cabe nos unirmos e reivindicarmos condições para uma educação de excelência.

Aliadas a essas questões locais, nos mobilizamos também pela manutenção irrestrita da democracia em todos os âmbitos dos processos sociais, políticos e religiosos no Brasil. Repudiamos qualquer possibilidade de cerceamento dos direitos garantidos aos cidadãos brasileiros pela Constituição Federal e conseqüentemente todas as situações que firmam os princípios fundamentais do Estado democrático de direito.

Cabe ainda elencar a urgência da defesa do serviço público e dos direitos dos trabalhadores gravemente ameaçados pelo PLP 257/2016, pelo ajuste fiscal e pela anunciada reforma da previdência. Reivindicar a garantia da aposentadoria integral, o fim dos cortes orçamentários, a ampliação do financiamento público para qualificação dos serviços e servidores públicos, a destinação de 10% do PIB para a educação pública, a paridade salarial entre trabalhadores ativos e aposentados, a implantação de política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias, bem como o cumprimento dos acordos firmados em 2015.

Para finalizar, retomamos a importância da valorização dos institutos federais de educação, como mecanismos de transformação social e tecnológica nas comunidades em que estão inseridos e da premência em unirmos forças para que as verbas orçamentárias destinadas a eles não sejam reduzidas, garantindo, assim, a viabilidade de uma educação pública, gratuita e de qualidade.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Venâncio Aires



**Sindicato Nacional dos Servidores Federais
da Educação Básica, Profissional e Tecnológica**